



UMA REFLEXÃO SOBRE AS TÉCNICAS DE ENTREVISTA UTILIZADAS EM “LIZZO NO BRASIL: USANDO O HUMOR PARA FALAR DE ÓDIO”

Otávio Daniel Almeida Ramos, discente de graduação em Jornalismo, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja
Sara Alves Feitosa, docente, Universidade Federal do Pampa

otavioramos.aluno@unipampa.edu.br

sarafeitosa@unipampa.edu.br

Este trabalho analisa as técnicas de entrevista utilizadas pelo jornalista Ivan Finotti baseando-se na Ética Jornalística com ênfase no Jornalismo Cultural. O estudo se justifica pela importância de reflexão sobre a preparação da pauta, abordagem e enquadramento de um tema considerando os aspectos éticos no trato com as fontes jornalísticas. O objeto da análise é a entrevista “Lizzo no Brasil: usando o humor para falar de ódio” veiculada no canal *TV Folha*, da *Folha de S.Paulo*, em que se apresenta o preconceito nas perguntas do entrevistador. O estudo tem como base teórica-metodológica a obra “*Entrevista: O Diálogo Possível*”, de Cremilda de Araújo Medina. A *TV Folha* é o canal audiovisual oficial do jornal. Todo material produzido pela equipe é publicado no site da *Folha*, canal do *Youtube* e exibido em um programa semanal na *TV Cultura*. Melissa Vivianne Jefferson, conhecida como Lizzo, é a cantora entrevistada. Ela começou a carreira musical em 2011, mas apenas em 2019 conseguiu ganhar reconhecimento, com oito indicações no 62^o *Grammy Awards* 2019, sendo premiada em 3 delas. A cantora é conhecida como ativista por abordar em suas canções questões relacionadas ao feminismo, machismo, gordofobia etc. Compreendendo a entrevista jornalística como um diálogo de identificação entre os envolvidos, segundo Medina (1986), observa-se que não ocorre uma conexão entre o meio e a fonte de informação. O entrevistador parece fixado em ideias preestabelecidas. Não são poucas as vezes que a entrevistada tenta lhe explicar o seu ponto de vista, mas o entrevistador continua insistindo em abordagens preconceituosas. Sobre o olhar da audiência, que é possível verificar nos comentários, percebe-se impulsos incômodos da fonte, que passam pela motivação desencadeada pelo entrevistador. Há princípios que regem o fenômeno jornalismo e a comunicação coletiva, é adequado adotar uma perspectiva global do processamento da informação. Além do jornalismo, muitas outras áreas utilizam das técnicas de entrevista para efetuar seus trabalhos. Nas Ciências Sociais, por exemplo, os profissionais são especializados para quebrar isolamentos grupais, individuais e sociais; capacitação que deveria ser adotada por todas as áreas do conhecimento. No jornalismo, somos preparados apenas para se inteirar da vida da fonte e, a partir disso, produzir perguntas dentro de uma certa abordagem. Desenvolver a técnica da entrevista nas virtudes dialógicas não significa uma atitude idealista. Como resultado desta reflexão apontamos a necessidade que a preparação da pauta contemple, além da trivial busca dos antecedentes, uma

adequação do perfil do jornalista para a pauta a ser desenvolvida. Além disso, uma disposição por parte do jornalista a fazer da entrevista um diálogo.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Entrevista; Técnicas-de-Entrevista; Lizzo; Ética-Jornalística; Jornalismo-Cultural.